



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

O Brasil e a geopolítica do medo

Temos múltiplas “Faixas de Gaza” no país sem o controle do Estado

Por **Murillo de Aragão**

25 fev 2024, 08h00



As declarações de Lula sobre a crise na Faixa de Gaza mostram um país lidando precariamente com os desafios do momento. Optando pela “lacrção”, em vez da serenidade (MOHAMMED ABED/AFP)



Desde tempos imemoriais, o mundo tem sido assolado por medos derivados de invasões, epidemias, escassez de recursos e conflitos diversos, tanto

abrangentes quanto localizados. No século XX, o avanço tecnológico exacerbou esses temores ao aprimorar a potência de armas de destruição em massa, introduzindo um novo nível de ameaça global.

O término da Guerra Fria e a integração da China ao capitalismo global, juntamente com os princípios do Consenso de Washington, sugeriam um desfecho otimista para o século, uma era de paz e prosperidade. Contrariando tais expectativas, o mundo se viu novamente imerso em um estado de inquietação devido a embates, atentados terroristas emblemáticos, como os de 11 de setembro de 2001, guerras baseadas em diferenças religiosas e étnicas, além de outras formas de violência.

A ascensão da internet e das inovações tecnológicas subsequentes não somente ampliaram os horizontes da comunicação e da informação, como também se tornaram instrumentos poderosos na perpetuação da geopolítica do medo. A era digital trouxe consigo novas ameaças, como os ataques cibernéticos, a propagação de notícias falsas e a criação de *deepfakes*, colocando em xeque a segurança e a veracidade da informação.

Adicionalmente, o desenvolvimento de mísseis hipersônicos e de tecnologias capazes de neutralizar satélites evidencia uma corrida armamentista em novas dimensões. Desde a Segunda Guerra Mundial não gastamos tanto em armas quanto agora. O pior é que a geopolítica do medo deixou de ser alimentada apenas pela possibilidade de um ataque nuclear.

**“Faltam lideranças no mundo de hoje.
Navegamos com timoneiros que não sabem
aonde devem chegar”**

Esse cenário é agravado por uma polarização ideológica crescente, caracterizada por discursos extremistas tanto de direita quanto de esquerda e por uma tendência global ao autoritarismo que transcende as barreiras ideológicas. Essa dualidade alimenta o conflito e o medo e, paralelamente, desafia os fundamentos da democracia e da coesão social.

Em suma, a geopolítica do medo se revela por meio de uma ampla gama de ameaças, que engloba desafios tradicionais e contemporâneos, refletindo a complexidade dos problemas em um mundo cada vez mais interligado. Lidar

com esses desafios requer lideranças não disponíveis no mundo nesta etapa. Navegamos com timoneiros que não sabem aonde devem chegar.

Isto posto, devemos fazer uma reflexão sobre o papel do Brasil na geopolítica atual. As declarações de [Lula](#) sobre a crise na Faixa de Gaza mostram um país lidando precariamente com os desafios do momento. Optando pela “lacração”, em vez da serenidade, do apelo ao entendimento.

A radicalização de posições não cabe a um país que não sabe ainda o seu papel no mundo e que nem sequer resolveu seus principais problemas internos. Temos múltiplas “Faixas de Gaza” no Brasil sem o controle do Estado. Não sabemos lidar com os nossos problemas crônicos de segurança pública. Milhões trafegam por entre o racismo, a desigualdade e a falta de oportunidades. A melhor mensagem que o Brasil pode dar ao mundo é cuidando melhor do seu povo.

Publicado em VEJA de 23 de fevereiro de 2024, [edição nº 2881](#)

VEJA Mercado

Estrangeiro tem reduzido carteira de commodities na bolsa, diz CEO da Hike



As bolsas europeias e os futuros americanos são negociados em baixa na manhã desta terça-feira, 2. As empresas estatais deram lucro de 182 bilhões de reais em 2023, o primeiro ano sob gestão do governo Lula. A cifra é 24% menor em relação ao ano de 2022. O lucro da Petrobras e do BNDES caiu, mas, em compensação, os números da Caixa e do Banco do Brasil melhoraram em relação ao ano anterior. O Ministério de Minas e Energia abriu um inquérito administrativo que pode cancelar todas as concessões da distribuidora de energia Enel. O dólar fechou mais um dia em alta e bateu a marca dos 5,06 reais, o maior patamar desde outubro do ano passado. A petroleira Enauta propôs uma fusão com a 3R Petroleum. Diego Gimenes entrevista Jonas Carvalho, CEO da Hike Capital.

MAIS LIDAS

- 1** | **Política**
PF acha carta com pressão às Forças Armadas com namorada de Filipe Martins
- 2** | **Brasil**
SBT surpreende e anuncia saída de Eliana: o que há por trás da decisão
- 3** | **Brasil**
A reação bolsonarista à fala de Tebet sobre apoio a Nunes
- 4** | **Política**
Voltar para o site de **veja**
O último apoio claro a Bolsonaro no STF, segundo o entorno do capitão

Mundo

5 Milhares de brasileiros podem solicitar cidadania portuguesa com nova lei

FAIXA DE GAZA

GUERRA ISRAEL-HAMAS

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

 Assine Abril

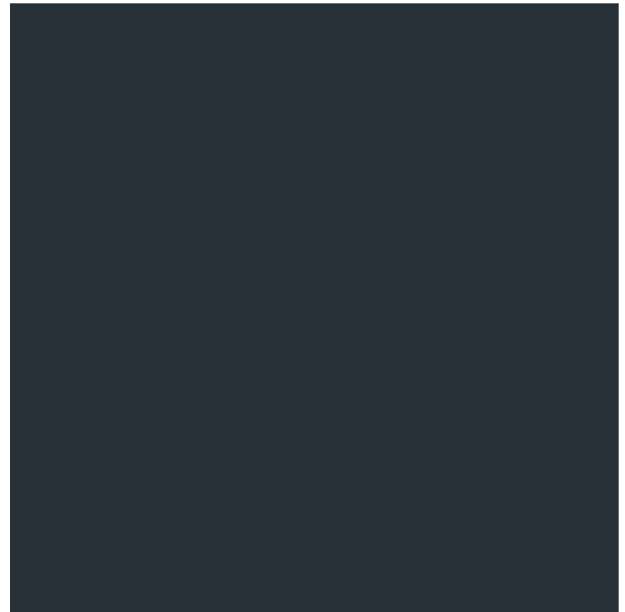
Veja



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Superinteressante



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você RH

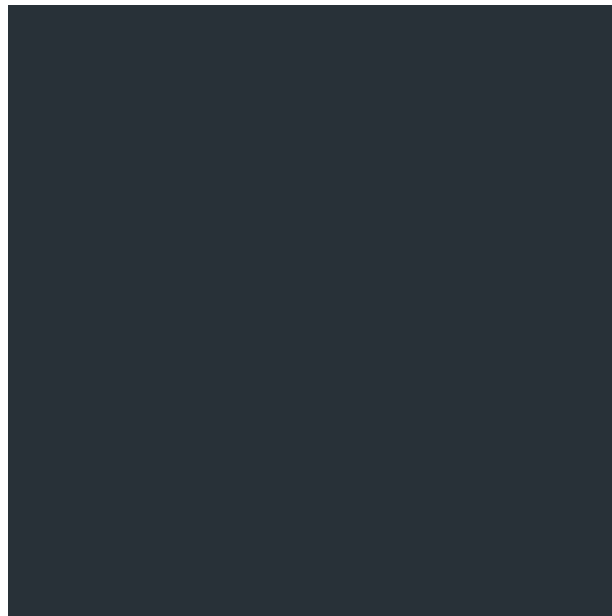
Veja Saúde

Voltar para o site de **veja**



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Claudia



ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  **GoRead**

veja

SIGA



Voltar para o site de **veja**

BEBÊ

INSTITUTO VEJA

BOA FORMA

QUATRO RODAS

BRAVO!

SUPERINTERESSANTE

CAPRICHOS

VEJA RIO

CASA

VEJA SÃO PAULO

CASACOR

VEJA SAÚDE

CLAUDIA

VIAGEM E TURISMO

ELÁSTICA

VOCÊ RH

ESPECIALISTAS

VOCÊ S/A

GUIA DO ESTUDANTE

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.